



**IX Reunião Ordinária do Conselho Científico do Instituto Internacional da  
Língua Portuguesa (IILP)**

**Sessão de Abertura**

Intervenção de S. Ex.<sup>a</sup> o Secretário Executivo da Comunidade dos Países de  
Língua Portuguesa (CPLP)

Senhor Embaixador Murade Isaac Miguigy Murargy

*Sede do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)*

*Praia, 12 de maio de 2014*

---

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico do IILP, Professora Doutora  
Amália Lopes,

Exmo. Senhor Diretor Executivo do IILP, Professor Doutor Gilvan Oliveira,

Exmos. Membros do Conselho Científico do IILP,

Antes de mais, permitam-me agradecer pessoalmente o convite da Exma.  
Senhora Presidente do Conselho Científico do IILP, Professora Doutora Amália  
Lopes, e referir o elevado apreço com que tomo a palavra na Sessão de  
Abertura da IX Reunião Ordinária do Conselho Científico do IILP para saudar  
todos os presentes.

Os Chefes de Estado e de Governo da CPLP afirmaram, na criação do Instituto  
Internacional da Língua Portuguesa e na Declaração Constitutiva da  
Comunidade de Países de Língua Portuguesa, que a Língua Portuguesa, além  
de ser um meio privilegiado de difusão da criação cultural entre os povos que  
falam português e de projeção internacional dos seus valores, é um  
instrumento para o alcance de interesses e aspirações comuns.

A Língua Portuguesa constitui um vínculo histórico e um património comum, que deve ser preservado, respeitado e acarinhado por todos.

Há uma consciência cada vez maior de que as línguas desempenham um papel vital:

- Para o desenvolvimento, ao garantir a diversidade cultural e o diálogo intercultural, bem como,
- Para o alcance de uma educação para todos, a construção de sociedades de conhecimento inclusivo, a participação consciente na esfera pública e o exercício pleno da cidadania,
- Para a preservação do património cultural e a mobilização da vontade política de implementar os benefícios da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento sustentável.

A II Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, que decorreu em Lisboa, no final de 2013, consensualizou o texto do Plano de Ação de Lisboa para a Promoção e Difusão da Língua Portuguesa. O PALis, que em conjunto com o Plano de Ação de Brasília, define estratégias globais para a promoção e a difusão da língua portuguesa, deu ênfase aos temas da língua portuguesa na ciência, inovação e economia criativa, além de ter aprofundado temas anteriormente abordados pela Conferência de Brasília.

Desta forma, recomendou a ação da CPLP nos seguintes eixos:

- 1) Ciência e inovação;
- 2) Empreendedorismo e economia criativa;
- 3) Ensino da língua portuguesa dentro do espaço da CPLP e em países estrangeiros;
- 4) Uso da língua portuguesa nas organizações internacionais;
- 5) Cooperação entre Estados membros e ação articulada junto das diásporas.

Para este processo, foram muito importantes os quatro colóquios realizados pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa, entre setembro de 2011 e julho de 2012.

Com efeito, à luz das determinações estatutárias, a implementação de eixos estratégicos no domínio da Língua Portuguesa conta com a ação do IILP, nomeadamente no que concerne à planificação e execução de programas concretos.

É notória a atividade recente do IILP, de que se destaca a construção do Vocabulário Ortográfico Comum, através da integração dos Vocabulários Ortográficos Nacionais (em fase de desenvolvimento), e a criação do Portal do Professor de Português como Língua Estrangeira (<http://www.ppple.org/>), no qual se insere o projeto do Curso de Capacitação para a Elaboração de Materiais: Ensino de Português Língua de Herança/ Português para Crianças, que decorrerá na Sede da CPLP, entre 19 e 23 de maio.

No âmbito das suas atividades, torna-se necessário destacar igualmente a importância que assume o aconselhamento técnico do IILP nos processos relacionados com a solicitação do Estatuto de Observador Associado por Estados terceiros, de que se destaca o processo da Guiné Equatorial, que passará a membro de pleno direito da CPLP, pois tem como língua oficial também a Língua Portuguesa.

A atuação do IILP tem, assim, contribuído para a projeção da Língua Portuguesa e, conseqüentemente, para a projeção da CPLP, quer nos Estados membros, quer no plano internacional.

No âmbito da VIII Reunião da Educação da CPLP, que teve lugar em Maputo, a 16 e 17 de Abril, a importância da capacidade técnica e operacional do IILP foi

reconhecida unanimemente. Os Estados membros, aproveitando a ocasião para lembrar que o escopo da CPLP consiste no diálogo, na concertação e na cooperação multilateral, manifestaram o seu interesse pelo acompanhamento do processo do Acordo Ortográfico e dos Vocabulários Ortográficos Comuns.

Ilustres Membros do Conselho Científico do IILP,

Considerando a proximidade do presente mandato dos órgãos estatutários do IILP, importa aludir às determinações do artigo 6.º dos Estatutos do IILP, aprovados pela X Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP (Luanda, Julho de 2005), atualmente em vigor, que indicam que “o Diretor Executivo é eleito pelo Conselho de Ministros, obedecendo ao critério da rotatividade alfabética, para um mandato de dois anos [...]”. Desta forma, o provimento do lugar de Diretor Executivo do IILP cabe à República da Guiné-Bissau.

O Comité de Concertação Permanente, na sua 171ª Reunião Ordinária, decorrida em Lisboa, a 20 de março de 2014, acordou que se aguardasse o fim do processo eleitoral na Guiné-Bissau e que, no caso de normalização da situação política, competiria a este Estado-Membro exercer a faculdade de indicação do novo Diretor do IILP. Entendemos que o mesmo princípio deverá ser observado no que concerne à Eleição do novo Presidente do Conselho Científico do IILP.

Ilustres Membros do Conselho Científico,

Quando fui eleito para as funções de Secretário Executivo da CPLP, tinha a plena consciência dos grandes desafios da nossa Organização, da tarefa

hercúlea de construção de uma Comunidade que sirva os interesses dos Estados membros. Uma CPLP a uma velocidade.

A adaptação da CPLP às novas exigências de crescimento, derivadas de um maior dinamismo da Organização nos cenários nacionais e internacional, tem sido, para mim, um ponto crucial do meu mandato.

A visibilidade e o reconhecimento da nossa organização refletem uma tendência de crescimento, consolidada à escala global. Importa, face ao previamente referido, enviarmos, numa voz uníssona e num esforço conjunto, sinais vigorosos quanto ao caminho que pretendemos trilhar e quais os desafios a que queremos responder.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O futuro exige da CPLP uma postura interventiva e ativa, guiada por uma visão estratégica concertada e clara, quanto a objetivos, a formas de atuação, a uma finalidade comum: que é a afirmação da nossa Comunidade, constituída com base na Língua Portuguesa.

É certo que ao longo de dezoito anos, a CPLP:

- 1) Se tem afirmado nos Estados membros e no contexto internacional, quer junto a organizações regionais e internacionais, quer junto a países terceiros, que têm efetuado pedidos de Estatuto de Observador Associado junto da CPLP;
- 2) Se tem fortalecido, através da criação de novas estruturas, como a Assembleia Parlamentar, a Confederação Empresarial da CPLP, os Embaixadores da Boa Vontade e os Grupos CPLP;
- 3) De igual forma, a CPLP tem apostado no desenvolvimento de competências técnicas, através do recrutamento de quadros especializados;

- 4) E tem vindo ainda a conquistar cada vez mais a sociedade civil, o que se pode verificar pelos pedidos de Estatuto de Observador Consultivo e pelas atividades que as Comissões Temáticas Setoriais, constituídas pelos Observadores Consultivos, têm vindo a desenvolver e se propõem implementar num futuro próximo.

As perspetivas de uma CPLP centrada na aproximação entre os Povos e os Estados membros, orientada por conquistas objetivas nos diversos setores que concorrem para a melhoria da qualidade de vida, o crescimento económico e o desenvolvimento social, fazem parte da construção de uma visão de futuro para a nossa Comunidade.

Esta afirmação da CPLP enquanto organização ao serviço da construção conjunta de um futuro melhor para os cidadãos do Estados membros encontra-se plasmada em formas de atuação institucional presentes, que associam a promoção e a difusão da Língua Portuguesa a setores específicos e estruturantes para o bem-estar dos Povos da CPLP:

- A aprovação do Plano de Ação de Lisboa, que destaca a Língua Portuguesa:
  - a. Como língua de produção, divulgação e disseminação de conhecimento científico;
  - b. Como língua de promoção da inovação;
  - c. Assim como o potencial da Língua Portuguesa como motor do fortalecimento da economia criativa;
- O reconhecimento do potencial da Língua Portuguesa nestes dois domínios encontra-se reforçado na aprovação de dois instrumentos fundamentais para a consolidação da nossa organização:
  - a. O Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, a implementar entre 2014 e 2020, aprovado na VI Reunião de Ministros da

Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que teve lugar a 14 e 15 de Abril, em Maputo;

- b. O Plano Estratégico de Cooperação Cultural Multilateral da CPLP, a operacionalizar no período de 2014-2020, aprovado na IX Reunião de Ministros da Cultura da CPLP, que ocorreu em Maputo, a 10 e 11 de Abril.

Assim, o IILP é chamado a contribuir, com o seu conhecimento técnico e científico, com a sua forma de atuação, com a planificação de atividades futuras, para ajudar a CPLP a ultrapassar os desafios associados às expectativas e aspirações dos cidadãos dos nossos Estados membros quanto à Organização.

Por esta forma contribuiremos para que a CPLP seja reconhecida crescentemente como uma estrutura que, com base nas suas especificidades (descontinuidade geográfica, perfil etnográfico variado e diversidade cultural) e na partilha de uma Língua comum, contribui continuamente, através do diálogo concertado, numa perspetiva multilateral, para a melhoria do bem-estar dos Povos dos seus Estados membros.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Endereço ao Conselho Científico do IILP uma sincera congratulação pelo trabalho pertinente e substantivo desenvolvido ao longo do último mandato e reitero a importância deste Instituto para a projeção e afirmação da nossa Comunidade, junto aos Cidadãos dos Estados membros, da Sociedade Civil, das organizações regionais e internacionais e junto dos Estados terceiros que possam querer integrar a CPLP.

Quero finalmente destacar o nosso reconhecimento ao Dr. Gilvan Muller, pelo excelente trabalho realizado durante o seu mandato, não obstante as adversidades que teve de ultrapassar. Muito obrigado pelo seu contributo para a promoção e difusão da Língua Portuguesa e, conseqüentemente, da CPLP.

Auguro o bom desenvolvimento dos trabalhos desta Reunião.

Muito obrigado a todos!